

Português

Guia **Português**

para Vestibulares e Concursos

Prof. Dermes

Saiba tudo sobre os temas:

Acentuação

Acento agudo e circunflexo, acento grave (crase), regras para oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, acento diferencial, exercícios, simulado e síntese da Reforma Ortográfica de 2009

Concordância

Concordância nominal, concordância verbal, regra geral, composições, observações, variáveis, invariáveis, verbos abundantes, particípio irregular e expressões que geram dúvida

Regência

Regência nominal, lista de substantivos, adjetivos e advérbios com suas respectivas preposições, regência verbal, lista de verbos, significados, variações com suas respectivas regências, exercícios comentados, simulado e desafio do candidato

Expediente

EDICASE

/// Gestão de Negócios

Direção Geral
Joaquim Carqueijó

Gestão de Canais
Vanusa Batista e Wellington Oliveira

Gestão Administrativa Financeira
Elisiane Freitas, Vanessa Pereira,
e Pedro Moura

Mídias Digitais
Clausilene Lima e Sergio Laranjeira

Distribuição em Bancas e Livrarias
Total Express Publicações (Grupo Abril)

TOTAL
publicações

União Brasileira
de Editores
Abril

EDICASE EUROPA

Sócia-gerente
Adriana Andrade
geral@edicase.pt

EDICASE

/// publicações

Publisher
Joaquim Carqueijó

Produção Editorial
Tami Oliveira

Redação
Matilde Freitas (MTB 67769/SP)
e Saula Lima (MTB 82535/SP)

Design
Ligia Fagundes e Julio Cesar Prava

Imagens: Adobe Stock / Shutterstock

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@caseeditorial.com.br

Edições Anteriores
<http://loja.caseeditorial.com.br>

Vendas no Atacado
(11) 3772-4303 - ramal 209
vanusa@edicase.com.br

Produto desenvolvido por:

Editora Filiada

ANER
www.aner.org.br

PROIBIDA A REPRODUÇÃO
total ou parcial sem prévia autorização da editora.

PRESTIGIE O JORNALEIRO:
compre sua revista na banca

NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS!

[/edicasepublicacoes](#) [/edicasepublicacoes](#)
[/edicasepublicacoes](#) [/edicasepublic](#)

<http://loja.caseeditorial.com.br>



Índice

Acentuação

1. Acentuação	4
2. Acento Agudo.....	5
3. Acento Circunflexo	5
4. Acento Grave	6
5. Sílabas Tônicas e Átonas.....	6
6. Proparoxítonas	8
7. Paroxítonas	9
8. Oxítonas.....	14
9. Outros Casos – Monossílabos.....	16
10. Acento Diferencial	18
11. Acento Grave.....	19
12. Exercícios.....	26
13. Simulado (Crase/Acento Grave)	30
14. Síntese da Reforma Ortográfica 2009	34

Concordância

1. Concordância.....	36
2. Concordância nominal.....	37
3. Concordância verbal.....	49
4. Simulado	61

Regência

1. Regência.....	67
2. Regência nominal.....	68
3. Regência verbal.....	70
4. Exercícios comentados.....	77
5. Simulado	88
6. Desafio.....	92
7. Dúvida no uso das preposições?.....	97

1. Acentuação

As palavras em Língua Portuguesa, com exceção dos monossílabos átonos, possuem o chamado acento tônico, correspondente à sílaba mais forte da palavra, a qual recebe o nome de sílaba tônica. As sílabas em que não recai o acento tônico são chamadas de átonas. Exemplos:

a	jus	te
sílaba átona	sílaba tônica	sílaba átona
	acento tônico	

co	lé	gio
sílaba átona	sílaba tônica	sílaba átona
	acento tônico	

me	mo	ri	al
sílaba átona	sílaba átona	sílaba átona	sílaba tônica
			acento tônico

e	vi	dên	cia
sílaba átona	sílaba átona	sílaba tônica	sílaba átona
		acento tônico	

Conforme estudaremos a seguir, em diversos casos o acento tônico é representado graficamente, o que corresponde ao chamado acento gráfico.

2. Acento Agudo

Indica o som de vogal aberta. Exemplos:

vovó	Jataí	Demóstenes	cúspide
jiló	boné	círculo	périplo
café	Hércules	cínico	angústia
Axé	Péricles	símbolo	fê
Mané	Sófocles	genealógico	dó
Piauí	Melquíades	genérico	após
Pádua	víbora	máfia	capítulo

3. Acento Circunflexo

Indica o som de vogal fechada. Exemplos:

âmbito	avô	cândida	cadência
zênite	metrô	mênstruo	excelência
Mântua	pavê	mês	tênue
vovô	ambulância	dês	bônus
capô	cânfora	crês	pântano

4. Acento Grave

Representa a contração (crase) entre

a) a preposição "a" e o artigo "a".

Exemplo: Vou à feira.

(preposição "a" + artigo "a")

b) a preposição "a" e os pronomes aquele, aquela, aqueles, aquelas.

Exemplo: Referi-me àquele rapaz.

(preposição "a" + pronome aquele)

Mais adiante veremos as ocorrências de crase e as regras para utilização do acento grave.

5. Sílabas Tônicas e Átonas

As chamadas sílabas tônicas são as fortes, aquelas em que recai o acento tônico.

As sílabas átonas são as fracas, aquelas em que não recai o acento tônico.

Vale lembrar que o acento tônico nem sempre corresponde ao acento gráfico, conforme as regras de acentuação gráfica apresentadas mais adiante. Exemplos:

ACENTUAÇÃO

luz
monossílabo/sílaba tônica

ín	do	le
sílaba tônica	sílaba átona	sílaba átona

pì	po	ca
sílaba átona	sílaba tônica	sílaba átona

Pi	au	í
sílaba átona	sílaba átona	sílaba tônica

e	le	gân	cia
sílaba átona	sílaba átona	sílaba tônica	sílaba átona

pó
monossílabo/sílaba tônica

a	ven	tal
sílaba átona	sílaba átona	sílaba tônica

Lembretes: O que é sílaba?

Sílaba é o conjunto de um ou mais fonemas pronunciado numa única emissão de voz (ou, como geralmente se diz, conforme numa única abertura de boca).

Em língua portuguesa, o núcleo de uma sílaba é sempre uma vogal. Em virtude de variações de pronúncia (regionais, de faixa etária etc.), como se verá adiante, a divisão silábica poderá também variar.

Classificação	Definição	Exemplos
Monossílabo	Palavra com apenas uma sílaba	pé, pó, lá, si, mim, sol, mar
Dissílabo	Palavra com duas sílabas	meia, lua, César, mato, capa, manta
Trissílabo	Palavra com três sílabas	terrível, metade, divino, saúde
Polissílabo	Palavra com quatro ou mais sílabas	polissílabo, metamorfose, caridade, mensuração

Para maior compreensão, mais adiante recordaremos as regras de divisão silábica da Língua Portuguesa.

6. Proparoxítonas

Todas as proparoxítonas são acentuadas. Exemplos:

e	lé	tri	co
âm	bi	to	
ca	ní	cu	la

Observação

Conforme variações de fala (regionais, de situações específicas e outras), palavras como "história" podem ser consideradas ora como paroxítonas, ora como proparoxítonas. Em ambos, os casos, porém, haverá acentuação. Vejamos:

his	tó	ria
-----	----	-----

Paroxítona terminada em ditongo crescente.

his	tó	ri	a
-----	----	----	---

Proparoxítona

me	mó	ria
----	----	-----

Paroxítona terminada em ditongo crescente.

me	mó	ri	a
----	----	----	---

Proparoxítona

7. Paroxítonas

Acentuam-se as paroxítonas com as seguintes terminações:

a) Paroxítona terminada em "R". Exemplos:

re	vól	ver
----	-----	-----

ca	rá	ter
----	----	-----

Observação

O plural de revólver é revólveres, palavra acentuada porque se trata de uma proparoxítona.

re	vól	ve	res
----	-----	----	-----

O plural de caráter é caracteres, palavra que não recebe acento gráfico.

ca	ra	cte	res
----	----	-----	-----

b) Paroxítona terminada em "EI" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

pô	nei
----	-----

pô	neis
----	------

jó	quei
----	------

jó	queis
----	-------

c) Paroxítona terminada em "X" (singular ou plural). Exemplos:

ô	nix
---	-----

fê	nix
----	-----

d) Paroxítona terminada em "U" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

â	nus
---	-----

bô	nus
----	-----

e) Paroxítona terminada em "UM" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

ál	bum
----	-----

ál	buns
----	------

fó	rum
----	-----

fó	runs
----	------

f) Paroxítona terminada em "N". Exemplos:

hí	fen
----	-----

hí	men
----	-----

Observação

Plural de "hífen" é hifens. Plural de "hímen" é himens. Sem acentos.

g) Paroxítona terminada em "I" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

jú	ri
----	----

jú	ris
----	-----

Pá	ris
----	-----

h) Paroxítona terminada em "L" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

ú	til
---	-----

fú	til
----	-----

Observação

O plural de útil é úteis e de fútil é fúteis, palavras acentuadas por se tratarem de paroxítonas terminadas em ditongo crescente.

ú	teis
---	------

fú	teis
----	------

i) Paroxítona terminada em "ÃO" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

ór	fão
----	-----

ór	gão
----	-----

ór	fãos
----	------

ór	gãos
----	------

j) Paroxítona terminada em "Ã". Exemplos:

ór	fã
----	----

ór	fã
----	----

Observação

Ditongo: encontro de duas vogais. Exemplo:

mor	deu
-----	-----

Ditongo crescente – formado por uma semivogal (i, u) e por uma vogal (a, e, o). Exemplos:

his	tó	ria
-----	----	-----

á	gua
---	-----

O valor da semivogal "i" pode ser expresso pela vogal "e". Exemplo:

drá	gea
-----	-----

Ditongo decrescente – formado por uma vogal (a, e, o) e por uma semivogal (i, u). Exemplo:

moi	ta
-----	----

Tritongo: encontro **de** três vogais. Exemplo:

U	ru	guai
---	----	------

Hiato: separação **de** vogais. Exemplo:

ju	i	zes
----	---	-----

8. Oxítonas

Acentuam-se as oxítonas com as seguintes terminações:

a) Oxítona terminada em "A" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

Pa	rá
----	----

pre	á
-----	---

pre	ás
-----	----

b) Oxítóna terminada em "E" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

ca	fé
----	----

For	fé
-----	----

ca	fés
----	-----

c) Oxítóna terminada em "O" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

ca	pô
----	----

a	pós
---	-----

ca	pôs
----	-----

d) Oxítóna terminada em "EM" (singular ou plural). Exemplos:

Xe	rém
----	-----

ar	ma	zém
----	----	-----

ar	ma	zéns
----	----	------

9. Outros Casos - Monossílabos

Acentuam-se os monossílabos com sentido próprio e terminados em:

a) "A" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

pá

pás

ás

dás

b) "E" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

fé

vês

pé

pês

és

c) "O" (singular ou plural/seguido ou não de "S"). Exemplos:

pó

dó

mó

pôs

côs

Observação

É o chamado "sentido próprio" que leva pás (substantivo) a ser acentuada, enquanto mas (conjunção) não recebe acento gráfico.

Hiato - acentuam-se "i" e "u" nos seguintes casos:

a) quando estiverem sozinhos, seguidos ou não de "s".

b) quando não forem seguidos do dígrafo "nh".

Exemplos:

país

juízes

ataúde

Observação

Quando "i" e "u" aparecerem depois de um ditongo:

a) Sendo a palavra paroxítona, a sílaba tônica do hiato não recebe acento. Exemplo:

fei	u	ra
-----	---	----

b) Sendo a palavra oxítona, a sílaba tônica do hiato recebe acento. Exemplo:

Pi	au	í
----	----	---

Este último caso inscreve-se nada mais nada menos do que nas regras das oxítonas.

10. Acento Diferencial

por (preposição)/pôr (verbo)

pode (presente)/pôde (pretérito)

tem (singular)/têm (plural)

vem (singular)/vêm (plural)

a) O acento diferencial para as formas dos verbos ter e vir também aparecem em seus derivados. Exemplos:

Ele mantém a sala limpa.
Eles mantêm a sala limpa

Ela intervém sempre.
Elas intervêm sempre.

b) É facultativo o acento diferencial **em** forma/fôrma, o qual deve ser especialmente empregado com o intuito de facilitar a compreensão do que se escreve. Exemplo:

A forma da fôrma de bolo é circular.

11. Acento Grave

Ocorrências com o artigo "a". Exemplos:

Refiro-me à menina.
Dediquei-me à tarefa.

Ocorrências com os pronomes "aquele(s)", "aquela(s)", "aquilo".
Exemplos:

Não resisto àquele sorriso.
Refiro-me àquilo.
Dediquei-me àquela tarefa.

Ocorrências com o pronome demonstrativo "a(s)" sinônimo de aquela(s). Exemplo:

Esta publicação é similar à que eu assinei.

Ocorrências com “a qual”, “as quais”. Exemplos:

Esta é a menina à qual eu me referia.

Estas são as meninas às quais eu me referia.

Esta é a vaga à qual eu aspiro.

USA-SE O ACENTO GRAVE

a) Antes de hora quando possível usar ao meio-dia. Exemplos:

Cheguei às quatro horas.

Cheguei às seis horas.

Tira-teima:

Cheguei ao meio-dia.

Observação

Aguardo desde as três horas.

Tira-teima:

Aguardo desde o meio-dia.

b) Com a palavra moda (oculta). Exemplos:

Ele se veste à Luís XV.

Ela se veste à Lady Gaga.

Madame se traja à Princesa Leopoldina.

c) Antes da palavra distância (se determinada). Exemplos:

Ela está à distância de três metros.
Consegue ver à distância de cinco metros.
Voltou-se à distância de cem metros.

Observação

Ficamos ■ distância.

d) Antes de palavras femininas em:

1) Locuções adjetivas. Exemplo:

Fomos a um baile à fantasia.

2) Locuções adverbiais. Exemplo:

Fez as compras à vista.

3) Locuções prepositivas. Exemplo:

Sentou-se à direita da mãe.

4) Locuções conjuntivas. Exemplo:

À medida que ama, melhora seu humor.

NÃO SE USA O ACENTO GRAVE

a) Antes de palavra masculina. Exemplos:

Disse a verdade a Pedro.

Andamos ■ pé a noite toda.

Escolhe tudo ■ esmo.

b) Antes de verbo. Exemplos:

Ficamos ■ ver navios.

Quando cheguei, começou a cantar.

Decidida ■ vencer, tentou novamente.

c) Quando "■" está no singular e a outra palavra no plural. Exemplos:

Enviei o currículo a pessoas interessadas.

Doou roupas novas ■ instituições de caridade.

Remeteu as propostas ■ empresas novas.

d) Antes de pronome indefinido ou de palavra por ele modificada.
Exemplos:

Não fomos ■ convenção alguma este ano.

Contou ■ verdade a toda gente.

e) Antes de pronomes de tratamento, com exceção de Dona, Senhora e Senhorita. Exemplos:

Enviou a ata ■ Vossa Senhoria.

Prestou homenagens ■ Sua Santidade.
Mandou os documentos a Vossa Senhoria.

Tira-teima:

Deu o presente à Dona Sirleide.
Prestou homenagens à Senhorita Angélica.
Reproduziu o recado à Senhora Márcia.

f) Antes de "quem", "cujo(s)", "cujas(s)". Exemplos:

As respostas dizem respeito a quem se matriculou no semestre anterior.
Esta é a senhora a cuja doação eu me referi ontem.

g) Entre palavras repetidas. Exemplos:

Discutimos cara a cara.
A água pingava gota ■ gota.
Nós nos vimos frente a frente com o perigo.

h) Antes de "terra" como antônimo de bordo. Exemplos:

O comandante não foi ■ terra.
Nenhum marujo veio a terra.

i) Antes de "casa" como sinônimo de lar. Exemplos:

Voltamos a casa.
Retornamos a casa.

Tira-teima:

Estamos em casa.

j) Quando estiver subentendido um pronome indefinido entre a preposição "a" e o substantivo. Exemplos:

Proposta sujeita a revisão.

Estacionamento sujeito a multa.

Tira-teima:

Proposta sujeita a uma revisão.

Estacionamento sujeito a uma multa.

USO FACULTATIVO DO ACENTO GRAVE

a) Antes de pronomes possessivos adjetivos femininos. Exemplos:

Dirigi-me a sua mãe.

Dirigi-me à sua mãe.

Refiro-me a sua enteada.

Refiro-me à sua enteada.

Tira-teima:

Dirigi-me a seu pai.

Dirigi-me ao seu pai.

Refiro-me a seu enteado.

Refiro-me ao seu enteado.

b) Antes de nome feminino de pessoa. Exemplos:

Ofereci o presente a Joana.

Ofereci o presente à Joana.

Dei o livro a Marta.

Dei o livro à Marta.

Tira-teima:

Ofereci o presente a João.

Ofereci o presente ao João.

Dei o livro ■ Marcelo.

Dei o livro ao Marcelo.

c) Depois da preposição "até". Exemplos:

Fomos até ■ praia.

Fomos até à praia.

Fomos até ■ cachoeira.

Fomos até à cachoeira.

Tira-teima:

Fomos até ■ campo.

Fomos até ao campo.

Fomos até o bosque.

Fomos até ao bosque.

d) Antes de Europa, Ásia, África, Espanha, França, Inglaterra, Escócia e Holanda. Exemplos:

Irei ■ Inglaterra.

Irei à Inglaterra.

Iremos a França.

Iremos à França.

Tira-teima:

Voltei de Inglaterra.

Voltei da Inglaterra.

Voltamos de França.

Voltamos da França.

12. Exercícios

Justifique o uso do acento gráfico nas palavras abaixo:

Revólver

Resposta: paroxítona terminada em "r".

Delícia

Resposta: paroxítona terminada em ditongo crescente.

Música

Resposta: proparoxítona.

Video

Resposta: paroxítona terminada em ditongo crescente.

Juízes

Resposta: hiato "i".

Daomé

Resposta: oxítona terminada em "e".

Enciclopédia

Resposta: paroxítona terminada em ditongo crescente.

Bebê

Resposta: oxítona terminada em "e".

Elétrico

Resposta: proparoxítona.

Doido

Resposta: hiato "i".

Penélope

Resposta: proparoxítona.

Estilística

Resposta: proparoxítona.

Quaternário

Resposta: paroxítona terminada em ditongo crescente.

Pé

Resposta: oxítona terminada em "e".

Ônix

Resposta: paroxítona terminada em "x".

Álbum

Resposta: paroxítona terminada em "um".

Júri

Resposta: paroxítona terminada em "i".

Útil

Resposta: paroxítona terminada em "l".

Órfão

Resposta: paroxítona terminada em "ão".

Ímã

Resposta: paroxítona terminada em "ã".

País.

Resposta: hiato "i".

Himen

Resposta: paroxítona terminada em "n".

Jóquei

Resposta: paroxítona terminada em "ei".

Ânus

Resposta: paroxítona terminada em "u" (seguida de "s").

Pênis

Resposta: paroxítona terminada em "i" (seguida de "s").

Indizível

Resposta: paroxítona terminada em "l".

Molécula

Resposta: proparoxítona.

Pó

Resposta: paroxítona terminada em "o".

Paroxítona

Resposta: proparoxítona.

Átono

Resposta: proparoxítona.

Tônico

Resposta: proparoxítona.

Quando necessário, acentue as palavras nos fragmentos abaixo:

1. "O coração e o nosso jardim e, junto com cada ação, existe uma intenção que é plantada como uma semente. Podemos usar uma faca afiada para cortar alguém: se a nossa intenção é ferir, seremos um assassino. Podemos executar uma ação quase idêntica, mas, se somos um cirurgião, nossa intenção é curar e salvar vidas. A ação é a mesma: no entanto, dependendo de seu propósito ou intenção, tanto poderá ser um ato terrível quanto um ato de compaixão."

Jack Kornfield (BARBOSA JÚNIOR, Ademir. Segredos para o Vestibulando – do CDF ao ZEN. São Paulo: Panda, 2003, p. 89).

RESPOSTA

1. "O coração é o nosso jardim e, junto com cada ação, existe uma intenção que é plantada como uma semente. Podemos usar uma faca afiada para cortar alguém: se a nossa intenção é ferir, seremos um assassino. Podemos executar uma ação quase idêntica, mas, se somos um cirurgião, nossa intenção é curar e salvar vidas. A ação é a mesma: no entanto, dependendo de seu propósito ou intenção, tanto poderá ser um ato terrível quanto um ato de compaixão."

2. "Imagine um naufrago faminto numa ilha deserta, sem coqueiros e com apenas uma nascente de água doce. Suponha ainda que o referido naufrago tenha conseguido salvar alguns mantimentos. Latas e latas de atum, sardinha, milho, ervilha e até molho de tomate. Detalhe: sem abridor de latas, faca, canivete suíço ou mesmo pedra pontiaguda. Quando se conectam à internet, muitos usuários se sentem exatamente como o naufrago acima. Muitas latas, nenhum instrumento para abri-las. A angústia em encontrar toneladas de dados on-line

produz o que terapeutas chamam de estresse da informação. Como evita-lo e ao mesmo tempo otimizar o uso da internet?"

(BARBOSA JÚNIOR, Ademir. Segredos para o Vestibulando – do CDF ao ZEN. São Paulo: Panda, 2003, p. 37).

RESPOSTA

2. "Imagine um naufrago faminto numa ilha deserta, sem coqueiros e com apenas uma nascente de água doce. Suponha ainda que o referido naufrago tenha conseguido salvar alguns mantimentos. Latas e latas de atum, sardinha, milho, ervilha e até molho de tomate. Detalhe: sem abridor de latas, faca, canivete suíço ou mesmo pedra pontiaguda. Quando se conectam à internet, muitos usuários se sentem exatamente como o naufrago acima. Muitas latas, nenhum instrumento para abri-las. A angústia em encontrar toneladas de dados on-line produz o que terapeutas chamam de estresse da informação. Como evitá-lo e ao mesmo tempo otimizar o uso da internet?"

13. Simulado (Crase/Acento Grave)

1. Refiro-me ... atitudes de adultos que, na verdade, levam as moças ... rebeldia insensata e ... uma fuga insensata.

- a) às, à, à.
- b) as, à, à.
- c) às, à, a.
- d) as, à, a.
- e) às, a, à.

2. Assinale a alternativa que preenche corretamente os pontilhados.

1. Viu-se frente ... frente com o inimigo.
2. Observava, ... distância, o que estava acontecendo.
3. Não se referira ... nenhuma das presentes.
4. Desandou ... correr pela ladeira abaixo.
5. Chegou ... uma hora da madrugada.

- a) à, à, à, à, à.
- b) à, à, a, a, à.
- c) à, à, à, a, à.
- d) a, a, a, a, à.
- e) a, a, a, a, a.

3. ... vezes, não ... considero como amiga, mas, ... esta hora, sua ausência traz-me grande saudade! Habituei-me ... boa vida de regalias ... mais de quinze anos.

Aponte a alternativa que completa adequadamente os vazios do período acima.

- a) as, a, à, aquela, há.
- b) às, a, a, àquela, há.
- c) às, a, à, aquela, há.
- d) às, a, à, aquela, a.
- e) as, à, a, aquela, há.

4. Assinale a alternativa que completa a frase:

"Após ... reunião, todos foram ... sala, para assistir ... chegada dos hóspedes.".

a) a, à, a.

b) à, à, à.

c) a, à, à.

d) à, a, a.

e) a, a, a.

5. Leia as seguintes frases:

A conclusão do inquérito foi prejudicial ... toda ... categoria.

Este prêmio foi atribuído ... aluna do curso.

Faço restrições ... ter mais elementos no grupo.

Indique a alternativa correta que preenche as lacunas acima.

a) a, a, à, a.

b) à, à, à, à.

c) à, à, a, a.

d) à, à, a, à.

e) a, a, à, à.

6. Assinale a alternativa que completa corretamente o período, conforme a Norma Culta:

... noite estava clara e os namorados foram ... praia ver a chegada dos pescadores que voltavam ... terra.

a) À – à – a.

b) À – à – à.

c) A – a – à.

d) À – a – à.

e) A – à – a.

7. Diga-me ... essa professora a fim de colocar-me ... disposição para o trabalho planejado ... tanto tempo.

- a) à, à, há.
- b) a, a, a.
- c) a, à, há.
- d) à, a, à.
- e) a, a, há.

8. Assinale a frase gramaticalmente adequada, conforme a Norma Culta:

- a) O papa caminhava à passo firme.
- b) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar ao juiz.
- c) Chegou à noite, precisamente as dez horas.
- d) Esta é a casa à qual me referi ontem às pressas.
- e) Ora aspirava a isto, ora aquilo, ora a nada.

9. A opção em que o "a" deve receber o acento grave é:

- a) Levarei um pedaço das pessoas e dos objetos a que eu possa me segurar.
- b) Esta é uma forma de auto-suficiência a que não aspirarei tão cedo.
- c) Prefiro as vantagens de estar viva as que a morte me ofereceria.
- d) Esta forma definitiva de auto-suficiência a que se referem não me interessa.
- e) As vantagens de estar viva suplantam as que a morte me ofereceria.

10. Que expressões completariam as lacunas?

"Não me refiro ... estava sentada, mas sim ... pessoa ... tu também te referias."

- a) a que, à, que.
- b) aquela que, à, que.
- c) àquela que, à, à que.
- d) à que, a, à que.
- e) à que, à, a que.

Gabarito:

1-C 2-D 3-B 4-C 5-A 6-E 7-C 8-D 9-C 10-E

14. Síntese da Reforma Ortográfica 2009

1. Não se usa mais o acento nos ditongos abertos "ei" e "oi" nas paroxítonas. Exemplos: alcaloide, alcateia
2. Não se usa mais o acento no "i" e no "u" tônicos que vêm após ditongos. Exemplos: feiura, caula
3. Não se usa mais o acento circunflexo nas vogais dobradas "ee" e "oo". Exemplos: veem, voo
4. Não se usa mais o acento diferencial a não ser nos casos citados no capítulo 10 (página 17).

5. Não se usa mais o acento agudo no “u” tônico das formas arguis (tu), argui (ele/ela), arguem (eles/elas) dos verbos arguir e redarguir no presente do indicativo.

Observação:

Há variação na pronúncia de verbos terminados em guar (aguar, averiguar, desaguar etc.), quar (obliquar etc.), quir (delinquir), os quais aceitam duas pronúncias em determinadas formas do presente do indicativo, do presente do subjuntivo e do imperativo.

1. Pronunciadas com “a” ou “i” tônicos, essas formas devem ser acentuadas. Exemplos:

enxaguar: enxáguo, enxáguas, enxágua, enxáguam; enxágue, enxágues, enxáguem.

delinquir: delínquo, delínques, delínque, delínquem; delínqua, delínquas, delínquam.

2. Pronunciadas com “u” tônico, essas formas não são acentuadas. Exemplos (a vogal em vermelho é a tônica):

enxaguar: enxaguo, enxaguas, enxagua, enxaguam; enxague, enxagues, enxaguem.

delinquir: delinquo, delinques, delinque, delinquem; delinqua, delinquas, delinquam.

No Brasil, a pronúncia mais comum é a primeira, isto é, com “a” e “i” tônicos.

1. Concordância

Os mecanismos de concordância (tanto nominal quanto verbal) visam a adequar a flexão na relação entre palavras, estruturas sintáticas e outros.

FORMAS	CARACTERÍSTICAS	EXEMPLOS
Concordância lógica ou gramatical	Relação entre determinante e determinado.	O menino mais novo faltou. Os meninos mais novos faltaram.
Atrativa	Adequação do determinante: ao elemento mais próximo a uma parte do termo determinado que não seja o núcleo a outro termo da oração que não seja o determinado.	Compramos o livro e a revista nova. A maioria dos estudantes faltaram. Nem tudo são esperanças.
Silepse ou ideológica	Adequação do determinante ao determinado e não à maneira como se apresenta.	A torcida, contente, vibraram.

2. Concordância nominal

Regra geral: o adjetivo **concorda** com substantivo.

menino bonito/meninos bonitos

menina bonita/meninas bonitas

carro novo/carros novos

moto nova/motos novas

Lembrete:

Classes gramaticais

As classes gramaticais são verdadeiras famílias de palavras com características morfológicas (de estrutura) comuns.

Variáveis:

Substantivo – designa os seres.

Variações: **número** (singular e plural) e **gênero** (masculino e feminino):
o menino, a menina, os meninos, as meninas.

Atenção aos substantivos próprios, que designam seres em particular: João, José, Maria. Eles também podem aparecer como substantivos comuns, que designam seres em geral. Exemplo: Ele é um João-ninguém.

Adjetivo – caracteriza os seres (substantivos).

Variações: **número** (singular e plural) e **gênero** (masculino e feminino):
menino bonito, menina bonita, meninos bonitos, meninas bonitas.

Artigo – especifica ou generaliza os seres (substantivos).

Variações: **número** (singular e plural) e **gênero** (masculino e feminino):
o menino, umas meninas.

Numeral – indica números.

Variações: **número** (singular e plural) e **gênero** (masculino e feminino):
um, dois, quántuplo, sétimos, sétimas.

Pronome – substitui ou modifica substantivos.

Variações: **número** (singular e plural) e **gênero** (masculino e feminino):
eles, elas, aquele, aquelas.

Verbo – localiza acontecimentos, fatos, no tempo.

Variações: **número** (singular e plural), **pessoa** (1ª, 2ª, 3ª), **tempo** (presente, pretérito, futuro) e **modo** (indicativo, subjuntivo, imperativo): **amo** (verbo amar – 1ª pessoa do singular do presente do indicativo).

Invariáveis:

Advérbio – caracteriza verbo, adjetivo ou o próprio advérbio.

Chegou atrasado.

Preposição – relaciona uma palavra a outra.

Cadeira para descanso.

Conjunção – relaciona uma oração a outra.

Noélia saiu, mas não tem hora para voltar.

Interjeição – Exprime sentimento repentino.

Viva! Mais um trabalho de Norma!

Observe:

As palavras podem mudar de classe gramatical.

Antigamente, tinha muito sono.

Antigamente (advérbio) = há muito tempo

Ela se refere aos antigamentes.

Antigamentes (substantivo) = outros períodos

Substantivos + Adjetivo

O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo ou com todos.

menina e moça bonita/ bonitas

menino e menina bonita/bonitos

moto e bicicleta nova/novas

carro e bicicleta nova/novos

No plural, o masculino prevalece sobre o feminino.

menino e menina bonita/bonitos

carro e bicicleta nova/novos

Adjetivo + Substantivos

O adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.

bonito menino e menina

bonita menina e menino

nova moto e carro

novo carro e moto

Substantivo + Adjetivos

Artigo e substantivo no plural + adjetivos no singular.

as paredes vermelha e amarela

os carros novo e usado

Artigo e substantivo no singular + adjetivos no singular (o 2º com artigo).

a parede vermelha e a amarela

o carro novo e o usado

Ordinais + Substantivo

Com ordinais com artigo, o substantivo apresenta-se no singular ou no plural.

o penúltimo e o último filho/filhos

a primeira e a segunda filha/filhas

Com apenas o primeiro ordinal com artigo, o substantivo apresenta-se no plural.

o penúltimo e último filhos

a primeira e última filhas

Expressões É bom, é necessário, é proibido

Não variam com sujeito em sentido geral ou vago (sem artigo definido ou pronome, por exemplo). Nesses casos, trata-se de expressões fixas da língua.

É proibido entrada de pessoas não convidadas.

É necessário água no reservatório.

É proibido chamada a cobrar.

Observe

Expressões Um e outro, Nem um nem outro

O substantivo seguinte apresenta-se no singular; o adjetivo, no plural.

Um e outro documento serve.

(documento - substantivo)

Não foi nem um nem outro prédio residenciais.

(prédio - substantivo; residenciais - adjetivo)

Particípio

Só não varia nos tempos compostos (com ter ou haver).

O homem havia bebido a água.

A água foi bebida.

O homem tinha bebido a água.

Bebida a água, despediu-se.

VERBOS QUE APRESENTAM APENAS PARTICÍPIOS IRREGULARES (PORTANTO, NÃO SÃO VERBOS ABUNDANTES)

abrir	aberto
cobrir	coberto
dizer	dito
escrever	escrito
fazer	feito
pôr	posto
ver	visto
vir	vindo

ALGUNS VERBOS ABUNDANTES (VERBOS QUE POSSUEM MAIS DE UMA FORMA NO PARTICÍPIO)		
INFINITIVOS	FORMAS REGULARES DO PARTICÍPIO	FORMAS IRREGULARES DO PARTICÍPIO
aceitar	aceitado	aceito
acender	acendido	acesp
contundir	contundido	contuso
eleger	elegido	eleito
entregar	entregado	entregue
enxugar	enxugado	enxuto
expulsar	expulsado	expulso
ganhar	ganhado	ganho
gastar	gastado	gasto
imprimir	imprimido	impresso
limpar	limpado	limpo
murchar	murchado	murchado
pagar	pagado	pago
suspender	suspendido	suspenso
tingir	tingido	tinto

O mesmo vale para as formas derivadas desses verbos.

De + Adjetivo

O adjetivo não precisa variar ou concordar com termo a que se refere.

Ela pouco tem de maduro/de madura.

Ela pouco tem de sábio/de sábia.

Eles pouco têm de sábio/de sábios.

Meio, Bastante, Barato, Caro

Variam quando são adjetivos (modificam substantivo).

Bastantes amigos vieram.

Roupas caras, embrulhos caros.

Não variam quando são advérbios (modificam verbo ou adjetivo).

Estavam bastante cansados.

Cobrou barato os serviços.

Lembretes

Na dúvida sobre bastante ser adjetivo ou advérbio, vale substituí-lo por muito e, quando for o caso, suas variantes.

ADJETIVO	ADVÉRBIO
Ocorre variação.	Não ocorre variação.
Tenho bastantes amigos.	Gosto bastante de você.
Tenho muitos amigos.	Gosto muito de você.
Tenho bastantes amigas.	Gosto bastante dela.
Tenho muitas amigas.	Gosto muito dela.

Possível

O mais, o menos, o maior... + possível.

Conheci mulheres o mais confusas possível.

Os mais, os menos, os maiores... + possíveis.

Conheci mulheres as mais confusas possíveis.

Quanto possível não varia.

Os amigos ficaram tão felizes quanto possível.

Só

Varia = sozinho.

Não varia = somente.

Ela estava só.

Não estaremos sós hoje.

Só nós estamos na escola.

Ela só não virá se realmente não puder.

Mesmo

Varia.

Mesmo = próprio.

Nós mesmos não iríamos.

O mesmo vale para próprio.

Elas próprias não iriam.

Mesmo = realmente ou até: não varia.

Mesmo os amigos não vieram.

Marina vai mesmo dançar?

Extra
Varia.

A hora extra foi contabilizada.
As horas extras são contabilizadas.

Quite
Varia.

Estou quite com este departamento.
Os compradores estão quites com as parcelas.

Nenhum
Varia.

Parece que não veremos festas nenhuma.

Obrigado
Varia.

- Obrigado, disse Ronaldo.
- Obrigada, disse a moça.

Anexo, Incluso
Variam

As fotos estão anexas/inclusas.

Em anexo não varia.

As fotos estão em anexo.

Todo
Varia.

Os acolchoados estão todos queimados.
As cortinas estão todas queimadas.

Alerta
Não varia.

O vizinho está alerta.
Os vizinhos estão alerta.

Menos
Não varia.

Comia menos doces.
Comia menos frutas.

Haja vista
Não varia.
Haja vista os primeiros prognósticos, ele não será contratado.

Em via de
Não varia

Meus pais estão em via de comprar uma nova casa.

Em mão
Não varia.

Entregue em mão os resultados.

A olhos vistos

Não varia.

Susana emagrecia a olhos vistos.

Expressões De maneira que, De modo que, De forma que
Não variam.

Todos sorriram, de maneira que aprovaram a proposta.

Cor cujo nome deriva de objeto

Não varia.

Papéis vinho.

Tecidos rosa.

Carros abóbora estão na moda.

Exercícios

Preencha a lacuna com a expressão entre parênteses:

1. Foi Marcela _____ quem me escreveu. (mesmo/mesma)
2. A água é _____ para a saúde. (bom/boa)
3. Gostava de ternos _____. (laranja/laranjas)
4. _____ elas não vieram. (só/sós)
5. Elas não vieram _____. (só/sós)
6. _____, elas não viriam mesmo. (só/sós)

7. As _____ alunas pediram adiamento da formatura. (própria/próprias)
8. Entreguei o convite _____. (em mão/em mãos)
9. É _____ disposição. (preciso/precisa)
10. Ela nem nos disse _____. (obrigado/obrigada)
11. Estou ____ com a burocracia da empresa. (quite/quites)
12. O documento e o comprovante seguem _____. (anexo/anexos)
13. Já temos _____ problemas. (bastante/bastantes)
14. Existe um equívoco, haja _____ o relatório que todos recebemos ontem. (visto/vista)
15. Escoteiros estão sempre _____. (alerta/alertas)
16. Caminhada é _____ para manter a forma. (bom/boa)
17. A chave e o cartão estão _____ no envelope. (inclusos/inclusas)
18. Ela _____ se delatou. (próprio/própria)
19. _____ os carros, comemorou. (vendido/vendidos)
20. Sentimos _____ pela sua perda. (bastante/bastantes)

GABARITO

1. mesma	6. Só	11. quite	16. bom
2. bom	7. próprias	12. anexos	17. inclusos
3. laranja	8. em mão	13. bastantes	18. própria
4. Só	9. preciso	14. vista	19. Vendidos
5. só	10. obrigada	15. alerta	20. bastante

3. Concordância verbal

Regra geral

O verbo concorda com o sujeito.

O menino chorou.

Os meninos choraram.

Pronome apassivador Se

O verbo concorda com sujeito (regra geral).

Vende-se casa.

Vendem-se casas.

Lembrete:

Vozes do verbo

VOZES	CONCEITOS	EXEMPLOS
Ativa	O sujeito da oração empreende a ação.	O menino feriu a irmã.
Passiva	O sujeito da oração sofre a ação. A ação incide sobre o sujeito da oração.	A irmã foi ferida pelo menino.
Reflexiva	O sujeito da ação empreende a ação, a qual incide sobre ele.	O menino feriu-se. O menino feriu a si mesmo.

VOZ PASSIVA

Analítica (mais detalhada)

Casas são vendidas.

Sintética (mais resumida)

Vendem-se casas.

TRANSFORMAÇÃO DA VOZ ATIVA EM VOZ PASSIVA

SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO DIRETO	OBJETO DIRETO
Ele	comprou	a casa.
SUJEITO PACIENTE	PREDICADO NOMINAL (VERBO DE LIGAÇÃO + PREDICATIVO DO SUJEITO)	AGENTE DA PASIVA
A casa	foi comprada	por ele.

A partir da tabela acima fica mais fácil de compreender a razão de não ser possível passar para a VOZ PASSIVA orações com verbos transitivos indiretos.

Vejamos os exemplos:

IMPOSSIBILIDADE DE VOZ PASSIVA

SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	Gosto	de você.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA		
De você	é gostado	por mim.

IMPOSSIBILIDADE DE VOZ PASSIVA

SUJEITO AGENTE	VERBO TRANSISTIVO INDIRETO	OBJETO INDIRETO
Eu	assisti	ao filme.
FORMA INEXISTENTE NA LÍNGUA		
Ao filme	foi assistido	por mim.
FORMA QUE DESTOA DA NORMA CULTA		
O filme	foi assistido	por mim.

No caso da oração acima, para usar a voz passiva, prefira um sinônimo de assistir, como ver:

O filme foi visto por mim.

Haver

Sempre no singular quando for sinônimo de existir ou ocorrer, ou indicar tempo decorrido.

Havia muitas questões.

Voltou há vinte anos.

Observação 1:

Existiam muitas questões.

Observação 2:

Voltara havia vinte anos.

Lembrete:

Sujeito/Oração sem sujeito

Sujeito é o ser (coisa, pessoa, animal, idéia etc.) sobre o qual se faz uma declaração. Geralmente, o verbo concorda com o sujeito (o estudo da concordância verbal e das figuras de linguagem trata das exceções).

TIPOS DE SUJEITO	
Simples (apresenta um único núcleo)	Os dois meninos vieram.
Composto (apresenta mais de um núcleo)	Os meninos e as meninas vieram.
Indeterminado (não se consegue determinar com precisão)	Compraram uma casa. Vende-se uma casa.
Oculto (desinencial ou elíptico)	Comprei uma casa. (Eu) – sujeito reconhecido pela desinência verbal (pessoa/número/tempo/modo de comprei)
Inexistente (oração sem sujeito)	Ventou muito.

Como núcleo entende-se a palavra principal.

SUJEITO INDETERMINADO

Com verbo na terceira pessoa do plural, sem sujeito expresso ou subentendido.

Chamaram Suzana.

(Quem chamou Suzana? Não se sabe com precisão).

Com índice de indeterminação do sujeito.

Come-se bem em Florença.

(Quem come bem em Florença?)

Não se sabe com precisão.

Observação

Os meninos vieram há pouco. Chamaram Suzana.

Neste caso, qual o sujeito de Chamaram Suzana?

Resposta: Os meninos (Sujeito Simples), pois está subentendido.

PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS DE SUJEITO INEXISTENTE (ORAÇÃO SEM SUJEITO)

Com verbo indicando fenômeno da natureza.

Chovia muito.

Com verbo haver como sinônimo de existir, ocorrer.

Há três meninos no corredor.

Com verbo haver indicando tempo decorrido.

Estava aqui havia três anos.

Com verbo fazer indicando tempo decorrido.

Faz um ano que ela se foi.

Com verbo fazer indicando condição meteorológica.

Faz muito calor aqui.

Com verbo ser seguido de hora, data ou expressão indicativa de tempo.

É meio-dia.

São três de maio.

É tarde.

Com verbo ser indicando distância.

Daqui até a esquina são trinta metros.

Observe:

Choveram aplausos para o pianista.

Sujeito da oração: aplausos (Sujeito Simples). O verbo chover apresenta-se em sentido figurado.

Fazer

Sempre singular quando indicar tempo decorrido ou condição meteorológica.

Voltou faz vinte anos.

Aqui faz invernos terríveis.

Observe:

Voitara fazia vinte anos.

Ser

Quando indica hora, data, distância, o verbo concorda com o número seguinte.

É uma hora.

São 02 de agosto.

De ponta a ponta são trinta metros.

Quando indica quantidade (muito, pouco), o verbo apresenta-se no singular.

Dois dias é pouco tempo.

Dois dias foi demais.

Quando o sujeito ou predicativo for nome de coisa, estando no singular e o outro no plural, o verbo concorda com o plural:

Os filhos são minha alegria.

Contudo, para enfatizar o sujeito, a concordância se fará com ele.

A vida nem sempre é alegrias.

Quando o sujeito for tudo, isso, isto, aquilo, o verbo preferencialmente concorda com o predicativo.

Nem tudo são flores.

Lembrete:

Predicado é a declaração a respeito do sujeito.
Em caso de orações sem sujeito, é a declaração em si.

TIPOS DE PREDICADOS

Nominal Núcleo: nome (substantivo ou adjetivo)	Ela continua <u>simpática</u> .
Verbal Núcleo: verbo	Ela continua aqui.
Verbo-nominal Núcleo: verbo e nome	Ela chegou cansada.

Ela	continua	simpática.
Sujeito Simples	Verbo de Ligação	Predicativo do Sujeito.

PREDICADO NOMINAL

Ela	continua	aqui.
Sujeito Simples	Verbo Intransitivo	Adjunto Adverbial de Lugar
PREDICADO VERBAL		
Ela	chegou	cansada.
Sujeito Simples	Verbo Intransitivo	Predicativo do Sujeito
PREDICADO VERBO=NOMINAL		

Predicativo do Sujeito é a característica do sujeito, presente no predicado e, por vezes, associada ao sujeito por meio de um verbo de ligação. Contudo, como demonstra o exemplo acima de Predicado Verbo-Nominal, nem sempre aparece/é necessário um verbo de ligação.

Sujeito composto

Antes do verbo, este se apresenta no plural.

A prima e o marido moram ali.

Depois do verbo, este se apresenta no plural ou concorda com o primeiro.

Ali mora/moram a prima e o marido.

Vens/Vimos tu e eu.

Dormi/dormimos eu e ela.

Com ou, o verbo fica no plural (exceto se houver exclusão).

Lai ou Lili estão em casa?

Um ou outro será eleito.

Quem e Que

Sou eu quem – verbo concorda com quem ou seu antecedente.

És tu quem vai/vais.

Fomos nós quem comprou/compramos.

Sou eu que – verbo concorda com antecedente de que.

És tu que vais.

Fomos nós que compramos.

Pronomes indefinidos

Algun de, um de, cada um, nenhum de – verbo no singular.

Algun de nós vai.

Nenhum dos ausentes virá mais tarde.

Expressões Mais de, Menos de, Cerca de

O verbo concorda com o número seguinte a essas expressões.

Mais de um estabelecimento fechou.

Cerca de cem estabelecimentos fecharam.

Um dos que

Verbo no singular ou no plural.

Mário é um dos alunos que reclama/reclamam.

Expressões coletivas

Coletivo + plural = verbo no singular.

Um cardume de sardinhas apareceu nesta praia.

A maioria de, a maior parte de + plural = verbo no singular/plural.

A maior parte dos alunos não veio/vieram.

Percentuais

Percentual – verbo concorda com número ou termo seguinte ao número.

Dez por cento da turma veio/vieram.

Percentual determinado – verbo concorda com número.

Aqueles dez por cento da turma não passaram.

Fracionários

Fração – verbo concorda com numerador.

Um centésimo faz um campeão.

Exercícios

Assinale as frases em que, segundo a Norma Culta, há erro de concordância verbal:

1. Menos de vinte alunos veio à palestra.
2. Marta ou Maria vencerão as eleições para a coordenação do curso.
3. Chegou o vereador e sua comitiva.
4. O vereador e sua comitiva chegaram.
5. O vereador chegou e sua comitiva também.
6. Amanhã devem ser 04 de dezembro.
7. Os responsáveis por tudo é vocês.
8. Da avenida principal à orla são uma hora de caminhada.
9. O gerente, assim como os funcionários, mantém os documentos da filial em dia.
10. Veio ontem as demais caixas.
11. Conserta-se bicicletas.
12. Vendem-se casas.
13. Os brasileiros somos muitos.
14. Faltaram dois alunos.
15. Os Estados Unidos também é um país grande.
16. Duas semanas são muito tempo.
17. Existe muitas pessoas que não entregaram a documentação.

18. Desapareceu três suspeitos.
19. Eles haviam gabaritado a prova.
20. Haviã muitos candidatos interessados.

GABARITO	
1. vieram	11. Consertam-se
2. vencerá	12. -
3. -	13. -
4. -	14. -
5. -	15. são
6. -	16. é
7. são	17. Existem
8. é	18. Desapareceram
9. -	19. -
10. vieram	20. Havia

Preencha com a concordância correta conforme a Norma Culta da Língua.

1. _____ três horas. (Deu/Deram)
2. _____ cerca de cinco horas quando ela me telefonou. (Era/Eram)
3. _____ cinco horas o carrilhão. (Soou/Soaram)
4. _____ dar cinco horas. (Ia/Iam)
5. _____ uma hora nos relógios da loja. (Bateu/Bateram)
6. _____ duas badaladas há pouco. (Tocou/Tocaram)
7. Foi quando _____ duas horas. (deu/deram)
8. Nove horas _____ o carrilhão. (bateu/bateram)
9. Os sinos das três igrejinhas _____ meia-noite (bateu/bateram)
10. No despertador já _____ cinco horas. (soou/soaram)

11. Uma batida _____ os tambores. (tocou/tocaram)
12. _____ o sino e o alarme. (Soou/Soaram)
13. _____ o sino e o alarme. (Soou/Soaram)
14. _____ meio-dia e meia. (É/São)
15. Já _____ meia-noite. (é/são)
16. O despertador já _____ cinco horas (soou/soaram)
17. _____ cinco horas quando o diretor me chamou. (Bateu/Bateram)
18. _____ três horas no relógio da igreja. (Soou/Soaram)
19. _____ meio-dia. (Deu/Deram)
20. _____ três horas o relógio da igreja. (Soou/Soaram)

GABARITO

1. Deram	12. Soou ou Soaram
2. Era	13. Soou ou Soaram As duas formas são adequadas, conforme a Norma Culta de Linguagem.
3. Soou	
4. Ia	
5. Bateu	14. É
6. Tocaram	15. é
7. deram	16. soou
8. bateu	17. Bateram
9. bateram	18. Soaram
10. soaram	19. Deu
11. tocaram	20. Soou

4. Simulado

1. Indique a alternativa que preenche adequadamente as lacunas da frase:
"... anos que o homem se pergunta: se não... medos, como ...
esperanças?"

- a) Faz-houvesse-exisitiriam;
- b) Fazem-houvesse-existiriam;
- c) Fazem-houvessem-existiriam;
- d) Faz-houvesse-exisitiria;
- e) Faz-houvessem-existiria.

2. Assinale a frase que encerra um erro de concordância verbal:

- a) Fui eu quem lhe explicou o problema.
- b) Quantos de vós estais dispostos a ir?
- c) Lúcia era filha de um casal de velhos que a idolatrava.
- d) Haver-se-á de cumprir as leis.
- e) Ficou na gaveta o dinheiro e as jóias.

3. Assinale a frase em que há erro de concordância:

- a) As mesmas alunas voltariam no próximo período.
- b) Promove-se festas beneficentes no meu colégio.
- c) Fala-se de festas em que se assiste a filmes culturais.
- d) Há dois anos, os Estados Unidos invadiram a Líbia.
- e) Fui eu quem resolveu a adoção de tal medida.

4. Vai ... à carta minha fotografia. Essas pessoas cometeram crime de ... – patriotismo. Elas ... não quiseram colaborar.

- a) incluso-leso-mesmo;
- b) inclusa-leso-mesmas;
- c) inclusa-lesa-mesmas;

- d) incluso-leso-mesmas;
- e) inclusa-lesa-mesmo.

5. Todas as concordâncias nominais são corretas, exceto em:

- a) Seguem anexo as notas promissórias.
- b) Escolhemos má hora e lugar para a festa.
- c) A justiça declarou culpados o réu e a ré.
- d) A moça usava uma blusa verde-clara.
- e) Estou quite com meus compromissos.

6. Marque a alternativa cuja seqüência preenche corretamente as lacunas deste período:

"Muito ..., disse ela. Vocês procederam..., considerando meu ponto de vista e minha argumentação... .

- a) obrigado-certos-sensata;
- b) obrigada-certo-sensatos;
- c) obrigada-certos-sensata;
- d) obrigada-certos-sensatos;
- e) obrigado-certo-sensatos.

7. Observe a concordância verbal:

1 – Algum de vós conseguirei a bolsa de estudo?

2 – Sei que pelo menos um terço dos jogadores estavam dentro do campo naquela hora.

3 – Os Estados Unidos são um país muito rico.

4 – No relógio do Largo da Matriz bateu cinco horas: era o sinal esperado.

- a) Somente a frase 1 está errada.
- b) Somente a frase 2 está errada.
- c) As frases 2 e 3 estão erradas.

- d) As frases 1 e 4 estão erradas.
- e) As frases 2 e 4 estão erradas.

8. Se a altíssimo corresponde alto, a celebérismo, libérismo, crudelíssimo, humilimo, paupérismo, respectivamente, há de corresponder:

- a) célebre, líbero, cruel, úmido, pobre.
- b) célebre, livre, cru, úmido, pobre.
- c) célebre, livre, cruel, humilde, pau.
- d) célebre, livre, cruel, humilde, pobre.
- e) célebre, livre, cru, humilde, pobre.

9. Qual a alternativa em que as formas dos verbos bater, consertar e haver nas frases abaixo, são usadas na concordância correta?

- As aulas começam quando ... oito horas.
- Nessa loja ... relógios de parede.
- Ontem ... ótimos programas na televisão.
- a) batem – consertam-se – houve
- b) bate – consertam-se – havia
- c) bateram – conserta-se – houveram
- d) batiam – conserta-se-ão – haverá
- e) batem – consertarei – haviam

10. Já ... anos, ... neste local árvores e flores. Hoje, só ... ervas daninhas.

- a) fazem/havia/existe
- b) fazem/havia/existe
- c) fazem/haviam/existem
- d) faz/havia/existem
- e) faz/havia/existe

11. Há concordância inadequada em:

- a) clima e terras desconhecidas.
- b) clima e terra desconhecidos.
- c) terras e clima desconhecidos.
- d) terra e climas desconhecidos.
- e) NDA.

12. Assinale a alternativa incorreta, segundo a norma gramatical:

- a) Os Estados Unidos, em 1941, declararam guerra à Alemanha.
- b) Aqueles casais parecia viverem felizes.
- c) Cancelamos o passeio, haja vista o mau tempo.
- d) Ela própria fez o exercício.
- e) Não tínhamos visto as crianças que faziam oito anos.

13. Em todos os itens o pronome SE é apassivador, EXCETO:

- a) Sabe-se que ele é honesto.
- b) Organizou-se, ontem, esta prova.
- c) Não se deverá realizar mais a festa.
- d) Nada mais se via.
- e) Assistiu-se à cerimônia inteira.

14. "...sabe fugir da carrocinha pelas próprias patas".

Considerando a concordância nominal, o vocábulo destacado na citação acima será empregado no mesmo gênero e número para preenchimento da lacuna em:

- a) Ele tem atitude e opinião _____.
- b) Nós possuímos casas e apartamentos _____.
- c) Ele defendeu ponto de vista e idéia _____.
- d) Ela e ele _____ fizeram o trabalho.
- e) Paulo e ela _____ vieram receber-me.

15. Na frase: "A madrugada era escura nas moitas de mangue, baixas, meio trêmulas do ventinho frio", a palavra meio apresenta-se sob essa forma flexional porque:

- a) é um caso de adjetivo que vem antes de vários substantivos, concordando com o mais próximo.
- b) concorda com ventinho frio.
- c) funciona como advérbio, com valor de um pouco, sendo, portanto, invariável.
- d) a concordância se dá com a idéia que a palavra moita encerra - grupo de plantas.
- e) se refere a mangue.

16. Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- a) São bastante _____ tais idéias e opiniões sobre o computador. (difundidas)
- b) Serão _____ tanto os técnicos quanto as pessoas menos qualificadas. (prejudicados)
- c) Tornam-se muito _____ a área e os meios de atuação dos funcionários. (limitadas)
- d) Podem ser neste ponto _____ a tarefa dos antigos artesãos e a dos modernos operários. (comparadas)
- e) Ficam _____ nas mãos de poucos todos os conhecimentos e habilidades. (concentrados)

17. Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- a) Já foram _____ em várias partes do mundo graves desequilíbrios ecológicos decorrentes da aplicação abusiva de agrotóxicos. (observadas)

- b) Nem sempre são _____ em nosso país as normas sobre o emprego de inseticidas industriais. (respeitadas)
- c) Por interesses econômicos, têm sido _____ a segundo plano os meios biológicos de proteger a lavoura contra a ação dos insetos. (relegados)
- d) Deveriam ser mais bem _____ entre nós os métodos e as técnicas de controle biológico de pragas. (divulgados)
- e) Podem ficar irremediavelmente _____ tanto a flora quanto a fauna das regiões em que se faz uso intensivo de inseticidas químicos. (prejudicadas)

18. Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que qualquer uma das formas entre parênteses pode completar corretamente a lacuna do enunciado.

- a) olhos e cabeceira _____ (negro / negros);
- b) pastel e empada _____ (esborrachada / esborrachados);
- c) homens e mulheres _____ (fanático / fanáticas);
- d) massa e carne _____ (estragada / estragados);
- e) ditos e zombaria _____ (desnecessária / desnecessárias).

GABARITO

1. A	6. B	11. A	16. C
2. D	7. D	12. B	17. A
3. B	8. D	13. E	18. B
4. B	9. A	14. A	19. D
5. A	10. D	15. C	20. B

1. Regência

Em linhas gerais, regência é o relacionamento estabelecido entre o verbo ou o nome e seus respectivos complementos.

Regência Nominal: Estou acostumado a isto.

acostumado: nome

a isto: complemento

a: preposição que indica a regência

(Quem está acostumado, está acostumado a algo ou alguém).

Regência Verbal: Gosto de você.

Gosto: verbo

de você: complemento

de: preposição que indica a regência (Quem gosta, gosta de algo ou de alguém).

Em termos sintáticos, temos:

Estou acostumado a isto.	Eu: sujeito oculto
	estou: verbo de ligação
	acostumado: predicativo do sujeito
	a isto: complemento nominal
	acostumado a isto: predicado nominal

Gosto de você.	Eu: sujeito oculto
	gosto: verbo transitivo indireto
	de você: objeto indireto
	gosto de você: predicado verbal.

2. Regência nominal

Relação entre substantivo, adjetivo, advérbio e seus respectivos complementos nominais. Tal relação é estabelecida por preposições.

A seguir, uma lista de alguns adjetivos e das preposições que os acompanham:

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| • acessível a | • acostumado a, com |
| • adaptado a, para | • afável com, para com |
| • aflito com, em, para, por | • agradável a |
| • alheio a, de | • alienado a, de |
| • alusão a | • amante de |
| • análogo a | • ansioso de, para, por |
| • apto a, para | • atento a, em |
| • aversão a, para, por | • ávido de, por |
| • benéfico a | • capaz de, para |
| • certo de | • compatível com |
| • compreensível a | • comum a, de |
| • constante em | • contemporâneo a, de |
| • contrário a | • curioso de, para, por |
| • desatento a | • descontente com |
| • desejoso de | • desfavorável a |
| • devoto a, de | • diferente de |
| • difícil de | • digno de |
| • entendido em | • equivalente a |
| • erudito em | • escasso de |
| • essencial para | • estranho a |

- fácil de
- fiel a
- generoso com
- hábil em
- horror a
- idêntico a
- impróprio para
- incompatível com
- indeciso em
- indiferente a
- inerente a
- leal a
- liberal com
- natural de
- negligente em
- ojeriza a, por
- parco em, de
- perito em
- perpendicular a
- possível de
- posterior a
- prejudicial a
- propenso a, para
- próximo a, de
- residente em
- rico de, em
- semelhante a
- sito em
- útil a, para

- favorável a
- firme em
- grato a
- habituado a
- hostil a
- impossível de
- imune a
- inconsequente com
- independente de, em
- indigno de
- insaciável de
- lento em
- medo a, de
- necessário a
- nocivo a
- paralelo a
- passível de
- permissivo a
- pertinaz em
- possuído de
- preferível a
- prestes a
- propício a
- relacionado com
- responsável por
- seguro de, em
- sensível a
- suspeito de
- versado em

3. Regência verbal

Relação entre os verbos transitivos e seus complementos. Por vezes, tal relação é mediada por preposições (casos de objetos indiretos e objetos diretos preposicionados).

Revisão/síntese de alguns conceitos:

A TRANSITIVIDADE DOS VERBOS

VERBOS	TRANSITIVIDADE
Transitivo direto Exige complemento direto (sem preposição).	Amo você. (Amar alguém ou algo) Você = objeto direto
Transitivo indireto Exige complemento indireto (com preposição).	Gosto de você. (Gostar de alguém ou de algo) De você = objeto indireto
Intransitivo Não exige complemento.	Ela chegou tarde. (O advérbio tarde indica circunstância, e não complemento do verbo chegar).

Atenção para não confundir

Morria de cansaço.

Sujeito indeterminado

Morria: verbo intransitivo.

de cansaço: adjunto adverbial de causa

Morria de cansaço: predicado verbal

PRONOMES PESSOAIS COM FUNÇÕES DE OBJETOS

me, te, se, nos, vos	Objeto direto Objeto indireto	Ela não me viu. Isto não me pertence.
o (s), a(s)	Objeto direto	Ela não o viu mesmo.
lhe (s)	Objeto indireto	Isto não lhe pertence.
ele (s), ela (s)	Objeto se for preposicionado: Direto / Indireto	Ele ama aos pais. Isto pertence a ela.

Objeto direto preposicionado

Alguns verbos transitivos diretos, por euforia, podem aparecer com preposição. Dessa forma, temos:

Amar a Deus.

Amar = verbo transitivo direto (amar alguém ou algo)
e não verbo transitivo indireto

a Deus = objeto direto preposicionado, e não objeto indireto

A seguir, uma lista de verbos e das preposições que os acompanham:

PRINCIPAIS REGÊNCIAS DE ALGUNS VERBOS

VERBO	REGÊNCIA	SIGNIFICADO	EXEMPLO
Agradar	transitivo direto	fazer um agrado, um carinho	Vovó Theresa gosta de agradar o neto.
	transitivo indireto	ser agradável	Nesta loja, sempre agradamos aos clientes.

Aspirar	transitivo direto	Inspirar, sugar	Aspiro ar puro. O aspirador aspirou todo o pó.
	transitivo indireto (preposição a)	desejar, almejar	Aspiro a um novo cargo na empresa.
Assistir	intransitivo	morar	Laís assiste em Piracicaba.
	transitivo direto	cuidar, assessorar.	A enfermeira assistiu o doente
	transitivo indireto (preposição a)	ver	Assistimos ao filme
	transitivo indireto	caber	Assiste-nos tomar uma decisão.
Esquecer	transitivo direto	antônimo de lembrar (-se)	Esqueci o livro.
	transitivo indireto (preposição de) – quando pronominal	antônimo de lembrar (-se)	Esqueci-me do livro. Observação: O pronome pode ser omitido antes de verbo no infinitivo. Esquecemos de comprar o presente.
	transitivo direto	manter relacionamento com alguém	João namora Maria.
Namorar		fazer/ter	João namora com sua
	intransitivo	companhia a/ de namorados.	irmã.(Ambos saem juntos para namorar seus pares)

	transitivo direto	antônimo de esquecer (-se)	Lembrei a data.
Lembrar	transitivo indireto (preposição de) – quando pronominal	antônimo de esquecer (-se)	Lembrei-me da data.
	transitivo direto e indireto (pre- posição de)	recordar	Lembrei a eles a importância do presente.
	transitivo direto	quitar algo	Paguei a conta.
Pagar	transitivo indireto (preposição a)	fazer pagamento a alguém	Paguei a ele. Observação: Paguei a conta ao padeiro.
Chegar	intransitivo	vir, atingir certo lugar	Chegamos a Salvador.
	transitivo direto	mirar	O arqueiro visou o alvo.
Visar	transitivo direto	assinar, rubricar	Arianna visou o recibo?
	transitivo indireto	almejar, objetivar	Viso a um novo cargo na empresa.
Ir	intransitivo	dirigir-se	Fomos a São Paulo
Obedecer	transitivo indireto	submeter-se à autoridade, à ordem de	Obedecemos às ordens.

Desobedecer	transitivo indireto	não se submeter à autoridade, à ordem de	Desobedecemos às ordens.
Simpatizar	transitivo indireto	nutrir simpatiza por	Simpatizo com ela.
Antipatizar	transitivo indireto	nutrir antipatia por	Antipatizo com ela.
Preferir	transitivo direto e indireto	ter preferência por	Prefiro salgado a doce
Querer	transitivo direto	desejar	Quero um presente!
	transitivo indireto	estimar, querer bem	Quero-lhe bem!
Proceder	transitivo indireto	realizar	Procedeu ao início das festividades.
Perdoar	transitivo direto	quitar	Pagou a conta.
	transitivo indireto	transferir soma a alguém.	Pagou ao médico.
Informar	transitivo direto e indireto	comunicar, avisar, dar informação	Informou os pais da novidade.
	transitivo direto e indireto	comunicar, avisar, dar informação	Informou aos pais a novidade.

	transitivo direto	causar, acarretar	Isto implicará consequências diversas.
Implicar	transitivo direto e indireto	envolver, comprometer	Implicou o padrinho em confusão.
	transitivo indireto	antipatizar	Implica com as crianças o tempo todo.
	transitivo indireto	ser difícil, ser custoso	Custou a ele uma decisão.
Custar	transitivo direto e indireto	causar	Isto custou muito a todos.
	transitivo direto	dar conselhos	Aconselho-o a fazer isto.
Aconselhar	transitivo indireto	dar conselhos	Aconselho-lhe fazer isto.
	transitivo direto e indireto	ser grato	Agradeceu o presente à esposa.
Agradecer	transitivo direto	esperar	Aguardávamos o espetáculo.
Aguardar	transitivo indireto	esperar	Aguardávamos pelo espetáculo.
Atingir	transitivo direto	alcançar	Minha paciência atingiu o limite.
Dignar-se	transitivo indireto	aceitar com concessão	Dignou-se de ajudar-me.

Atender	transitivo direto	deferir, receber em algum lugar	Atendeu o meu pedido.
	transitivo indireto	tomar em consideração, prestar atenção	Atendeu ao meu pedido.
Certificar	transitivo direto e indireto	avisar, atestar	Certifico-o de minha decisão. Certifiquei-me de que estava certo.
	transitivo direto e indireto	avisar, atestar	Certifico-lhe que será aceito. Certificou a secretária do fim do novo imposto.
Faltar	transitivo indireto	ausentar-se, inexistir	Faltou à aula. Faltam a ela os requisitos necessários.
Presidir	transitivo direto	ser o responsável primeiro de	Presidiu o congresso.
	transitivo indireto	ser o responsável primeiro de	Presidiu ao congresso.
Renunciar	transitivo direto	abdicar	Renunciou o cargo.
	transitivo indireto	abdicar	Renunciou ao cargo.
Suceder	transitivo indireto	substituir	Um rei sucede a outro.

Reparar	transitivo direto	consertar	Reparei a máquina.
	transitivo indireto	observar	Reparei em suas atitudes. Reparei para suas atitudes.

4. Exercícios comentados

1. Marque a única alternativa que possa ter o espaço em branco completado com o pronome oblíquo lhe (objeto indireto):

- a) O professor parecia prevenir-... que a prova seria difícil.
- b) Procurei-... por toda a parte e não o encontrei.
- c) Quem ... convidou para sair comigo?
- d) Acho que ela ... estima como não estima a mais ninguém.

Resposta correta: A

Justificativa: trata-se de "prevenir algo a alguém".

2. Preencha convenientemente as lacunas das frases seguintes, indicando o conjunto obtido:

- I. A planta... frutos são venenosos foi derrubada.
- II. O estado... capital nasci é este.
- III. O escritor ... obra falei morreu ontem.
- IV. Este é o livro... páginas sempre me referi.
- V. Este é o homem ... causa lutei.

- a) em cuja, cuja, de cuja, a cuja, por cuja;
- b) cujos, em cuja, de cuja, cujas, cuja;
- c) cujos, em cuja, de cuja, a cujas, por cuja;
- d) cujos, cuja, cuja, a cujas, por cujas;
- e) cuja, em cuja, cuja, cujas, cuja.

Resposta correta: C

Justificativa: este exercício combina conhecimentos de regência (uso de preposições) de pronomes relativos. O "cujo" e suas variantes não são utilizados na linguagem coloquial, cotidiana. Por outro lado, aparecem na norma culta, falada ou escrita, mas em especial na escrita, embora, por vezes, falantes e autores de documentos e textos em geral procurem expressões alternativas para evitar qualquer desvio de norma.

3. Assinale a frase em que está usado indevidamente um dos pronomes seguintes: o/lhe:

- a) Não lhe agrada semelhante providência?
- b) A resposta do professor não o satisfaz.
- c) Ajudá-lo-ei a preparar as aulas.
- d) O poeta assistiu-a nas horas amargas, com extrema dedicação.
- e) Vou visitar-lhe na próxima semana.

Resposta correta: E

Justificativa: o uso conforme a norma culta de linguagem seria "Vou visitá-lo/la na próxima semana", já que o verbo visitar é transitivo direto.

4. Reescreva os dois períodos abaixo, articulando-os por meio de pronomes relativos. Faça as alterações de acréscimo ou supressão, se necessárias:

- I. Ouvimos com atenção o orador. Apreciamos suas palavras.
II. É preciso prestigiar o evento. Dele poderão resultar excelentes frutos.

- I. Ouvimos com atenção o orador, cujas palavras apreciamos.
II. É preciso prestigiar o evento, do qual poderão resultar excelentes frutos.

Justificativa: talvez o candidato tropeçasse no segundo período, por achar necessário o emprego de "de cujo".

5. Assinale a regência considerada incorreta em relação à norma culta:

- a) À nossa pátria, amemo-la.
- b) A Deus, adoramo-lo.
- c) Aos inimigos, perdoamo-los.
- d) Aos superiores, obedecemos-lhes.
- e) Aos bons, louvamo-los.

Resposta correta: C

Justificativa: "Quem perdoa, perdoa algo (objeto direto) e/ou a alguém (objeto indireto)". Portanto, segundo a norma culta, teríamos "Aos inimigos, perdoamos-lhes".

6. O pronome que, devidamente empregado, só não seria regido de preposição a opção:

- a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
- b) Eis a razão ... não comparecemos.
- c) Rui é o colega ... mais aprecio.
- d) O jovem ... te referiste foi aprovado.
- e) Ali etá o abrigo ... necessitamos.

Resposta correta: C

Justificativa: quem aprecia, aprecia algo ou alguém. A função sintática do "que" é a de objeto direto, sem, portanto, a exigência de preposição.

7. Observe as frases:

- I. Eu ... perdoo, irmãos, todas as suas faltas.
- II. Eram muitos os débitos: já ... paguei todos.
- III. Não ... convido porque estou atrasado.
- IV. Certifiquei ... a hora do exame.

Para realizar a regência verbal correta, você colocaria "os" na lacuna:

- a) da frase I apenas.
- b) das frases II, III e IV.
- c) da frase III apenas.
- d) ou não colocaria "os" em nenhuma delas, usando "lhes".
- e) n.d.a.

Resposta correta: E

Justificativa:

- I. lhes
- II. os
- III. os
- IV. lhes

8. Indique a alternativa em que há erro quanto à regência.

- a) Eu o agradei, Antônio?
- b) Eu não lhe agradei, Antônio?

- c) Muito lhe amo, saiba disto.
- d) Você não é uma pessoa de que eu goste.
- e) Sua explanação, contra cuja oportunidade me volto, é bem agradável, mas falha.

Resposta correta: C

Justificativa: embora seja uso corrente em diversas regiões brasileiras o "lhe" como complemento do verbo amar, a norma culta apresenta esse verbo como transitivo direto. Além disso, mesmo quando aparece como transitivo direto com preposição (o que indicaria objeto direto preposicionado), os pronomes a serem utilizados são "o, a, os, as", e não "lhe, lhes".

O candidato poderia considerar incorreta a regência da alternativa A, contudo o verbo agradar aparece aí como transitivo direto, no sentido de "acariciar" ou "fazer um agrado". Segundo a norma culta, portanto, o emprego do pronome "o" está adequado.

9. Assinale a opção em que os significados do verbo não acompanham as suas regências:

- a) querer o livro (= desejá-lo)/ querer aos pais (= estimá-los).
- b) visar o documento (= pôr o visto)/ visar ao lugar (= tê-lo em vista).
- c) aspirar o ar (= desejá-lo)/ aspirar ao poder (= absorvê-lo).
- d) respeitar os superiores (= ter respeito)/ no que respeita aos superiores (= dizer respeito).
- e) N.D.A.

Resposta correta: D

Justificativa: Os sentidos que correspondem a cada regência estão invertidos nesta alternativa. Em outras palavras, "aspirar o ar" (=

absorvê-lo): verbo transitivo direto/objeto direto; "aspirar ao poder" (= desejá-lo): verbo transitivo indireto/objeto indireto.

10. Em

1. ... filme você assistirá à noite?
2. ... doentes aquela enfermeira assistiu?
3. ... o candidato pretende chegar?
4. ... o esportista mais gosta?
5. ... você aspira na vida?

qual a alternativa que melhor preencheria as lacunas?

- a) que, a que, a que, que, a que;
- b) a que, a que, a que, de que, a que;
- c) que, que, a que, que, que;
- d) a que, que, a que, de que, a que;
- e) que, a que, a que, de que, a que.

Resposta correta: D

Justificativa: o candidato deve estar atento sobretudo às preposições que acompanham cada verbo. Nesse sentido, vale a pena fazer o conhecido percurso para identificá-las, como "Quem assiste, assiste a algo (sentido de ver)". Observe, ainda, que na frase 2 o verbo "assistir" (sentido de cuidar) aparece como transitivo direto e, portanto, não exige preposição.

11. No verso "E à mente apavora o que ainda não é mesmo velho" (Caetano Veloso), como justificar o uso do acento grave na expressão sublinhada?

RESPOSTA CORRETA: Para entender melhor o verso da célebre canção de Caetano Veloso, facilita muito colocar o período em ordem direta: "E o que ainda não é mesmo velho apavora a mente." Em ordem indireta o uso do acento grave indica objeto direto preposicionado, de modo a evitar que "a mente" seja compreendida como sujeito.

12. Assinale a única alternativa incorreta quanto à regência do verbo.

- a) Perdoou nosso atraso no imposto.
- b) Lembrou ao amigo que já era tarde.
- c) Moraram na rua da Paz.
- d) Meu amigo perdoou ao pai.
- e) Lembrou de todos os momentos felizes.

Resposta correta: E

Justificativa: Em linhas gerais, "Quem lembra, lembra algo" e "Quem se lembra, se lembra de algo/alguém". Portanto, conforme a norma culta, a frase deveria ser "Lembrou-se de todos os momentos felizes".

O mesmo vale para o par esquecer/esquecer-se: "Quem esquece, esquece algo" e "Quem se esquece, se esquece de algo/alguém".

13. Indique a alternativa correta.

- a) Sempre pago pontualmente minha secretária.
- b) Você não lhe viu ontem.
- c) A sessão fora assistida por todos os críticos.
- d) Custei dois anos para chegar a doutor.
- e) O ideal a que visavam os parnasianos era a perfeição estética.

Resposta correta: E

Justificativa: vejamos todas as alternativas.

- a) Sempre pago pontualmente à minha secretária. (pagar algo/pagar a alguém).
- b) Você não o viu ontem. (objeto direto).
- c) A sessão foi vista por todos os críticos. (a forma "foi assistida" não atende à norma culta, uma vez que, nesse caso, o verbo "assistir" é transitivo indireto, não sendo possível, portanto, sempre segundo a norma culta, transpô-lo para a voz passiva.
- d) Custaram dois anos para chegar a doutor.
- e) "Visar a" = "almejar".

14. Os trechos a seguir constituem um texto. Assinale a opção que apresenta erro de regência.

- a) Desde abril, já é possível perceber algum decréscimo da atividade econômica, com queda da produção de bens de consumo duráveis, especialmente eletrodomésticos, e do faturamento real do comércio varejista.
- b) Apesar da queda da inflação em maio, espera-se aceleração no terceiro trimestre, fenômeno igual ao observado nos dois últimos anos, em decorrência da concentração de aumentos dos preços administrados.
- c) Os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se a evolução do preço internacional do petróleo, o comportamento dos preços administrados domésticos e o ambiente econômico externo.
- d) Desde maio, porém, entraram em foco outros fatores: o racionamento de energia elétrica, a intensificação da instabilidade política interna e a depreciação acentuada da taxa de câmbio.

e) A mais nova fonte de incerteza é o choque derivado da limitação de oferta de energia elétrica no País, pois há grande dificuldade em se avaliar seus efeitos com o grau de precisão desejável.

(Trechos adaptados do Relatório de Inflação – Banco Central do Brasil, junho de 2001– v. 3, 1º 2, p. 7 e 8)

Resposta correta: C

Justificativa: os principais focos de incerteza em relação às perspectivas para a taxa de inflação nos próximos anos referem-se à evolução do preço internacional do petróleo, ao comportamento dos preços administrados domésticos e ao ambiente econômico externo. Referir-se a algo ou alguém.

15. Assinale a alternativa que apresenta incorreção quanto à regência:

- a) Nós nos valemos dos artifícios que dispúnhamos para vencer.
- b) Ele preferiu pudim a groselha.
- c) O esporte de que gosto não é praticado no meu colégio.
- d) Sua beleza lembrava a mãe, quando apenas casada.
- e) Não digo com quem eu simpatizei, pois não lhe interessa.

Resposta correta: A

Justificativa: nós nos valemos dos artifícios de que dispúnhamos para vencer.

16. Quando implicar tem sentido de “acarretar”, “produzir como consequência”, constrói-se a oração com objeto direto, como se vê em:

- a) Quando era pequeno, todos sempre implicaram comigo.
- b) Muitas patroas costumam implicar com as empregadas domésticas.
- c) Pelo que diz o assessor, isso implica em gastar mais dinheiro.

- d) O banqueiro implicou-se em negócios escusos.
- e) Um congelamento de salários implicará uma reação dos trabalhadores.

Resposta correta: E

Justificativa: neste caso, o verbo é transitivo direto, não exigindo, portanto, preposição.

17. Assinale a alternativa que contém as respostas corretas.

- I. Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
- II. Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
- III. Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
- IV. Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

- a) II, III, IV
- b) I, II, III
- c) I, III, IV
- d) I, III
- e) I, II

Resposta correta: A

Justificativa: vejamos cada um dos períodos.

- I. Norma culta: Visar apenas aos seus próprios interesses.
- II. Norma culta: Preferir aquilo a isto.
- III. Norma culta: Aspirar a uma posição de destaque.
- IV. Norma culta: Aspirar o perfume.

18. Assinale a alternativa em que o significado do verbo apontado entre parênteses não corresponde à sua regência.

- a) Com sua postura séria, o diretor assistia todos os funcionários dos departamentos da empresa. (ajudar)
- b) No grande auditório, o público assistiu às apresentações da Orquestra Experimental. (ver)
- c) Esta é uma medida que assiste aos moradores da Vila Olímpia. (cabere)
- d) Estudantes brasileiros assistem na Europa, durante um ano. (observar)

Resposta correta: D

Justificativa: nesta alternativa o sentido do verbo "assistir" é o de "morar, residir".

19. "Ele é indigno nisso". Explique a razão de a expressão sublinhada estar em desacordo com a chamada Norma Culta de Linguagem.

Resposta correta: "Ele é indigno disso".

Justificativa: em linhas gerais, "Quem é indigno, é indigno de algo ou de alguém". O esmo vale para "digno".

20. I. "Ela é ávida de novidades." II. "Ela é ávida por novidades."

Segundo a Norma Culta de Linguagem,

- a) apenas a primeira está correta.
- b) apenas a segunda está correta.
- c) ambas estão corretas.
- d) nenhuma está correta.

Resposta correta: C

Justificativa: as duas regências são possíveis

5. Simulado

Você já deve ter visto, ao menos nos meios de comunicação, máquinas de simulação de carros, aviões, espaçonaves. Simular, nesses casos, significa treinar, ensaiar. O mesmo vale para os simulados de provas e concursos: você os faz como se fizesse a própria prova, com todo o envolvimento possível, contudo com a vantagem de saber que, se errar, poderá fazer outro, recomeçar.

Para o pequeno simulado abaixo, sugerimos o tempo de 10 minutos (aproximadamente 1 minutos para cada questão, mas você poderá resolver algumas com mais rapidez e aproveitar o tempo sobressalente para outras).

Bom trabalho! Boa sorte!

1. As mulheres da noite o poeta faz alusão ajudam a colorir Aracaju, coração bate de noite, no silêncio.

A alternativa que completa corretamente as lacunas da frase acima é:

- a) as quais / de cujo o
- b) a que / no qual
- c) de que / o qual
- d) às quais / cujo
- e) que / em cujo

2. Assinale a opção em que as duas frases se completam corretamente com o pronome lhe:

- a) Não amo mais. / O filho não obedecia.
- b) Espero-..... há anos. / Eu já conheço bem.
- c) Nós queremos muito bem. / Nunca perdoarei, João.
- d) Ainda não encontrei trabalhando, rapaz. / Desejou-..... felicidades.
- e) Sempre vejo no mesmo lugar. / Chamou-..... de tolo.

3. Assinale a opção que contém os pronomes relativos, regidos ou não de preposição, que completam corretamente as frase abaixo:
Os navios negreiros, donos eram traficantes, foram revistados.
Ninguém conhecia o traficante o fazendeiro negociava.

- a) nos quais/que
- b) cujos/com quem
- c) que/cujo
- d) cujos/de quem

4. O que devidamente empregado só não seria regido de preposição na opção:

- a) O cargo ... aspiro depende de concurso.
- b) Eis a razão ... não compareci.
- c) Rui é o orador ... mais admiro.
- d) O jovem ... te referiste foi reprovado.
- e) Ali está o abrigo ... necessitamos.

5. Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses:

- a) uma companheira desta, cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)

b) uma companheira desta, cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)

c) uma companheira desta, cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)

d) uma companheira desta, cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)

e) uma companheira desta, cuja figura as crianças se assustavam. (de)

6. Os encargos ... nos obrigaram são aqueles ... o diretor se referia.

a) de que – que

b) a cujos – cujos

c) por que – que

d) cujos – cujo

e) a que – a que

7. As mulheres da noite ... o poeta faz alusão ajudam a colorir Aracaju, ... coração bate na noite, no silêncio.

a) as quais – de cujo

b) a que – cujo

c) de que – o qual

d) às quais – de cujo

e) que – em cujo

8. Assinale a alternativa em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

a) ávido/bom/inconsequente

b) indigno/odioso/perito

c) leal/limpo/oneroso

- d) orgulhoso/rico/sedento
- e) oposto/pálido/sábio

9. É tal a simplicidade se reveste a redação desse documento, que ele não comporta as formalidades demais.

- a) que – os
- b) de que – aos
- c) com que – para os
- d) em que – nos
- e) a que – dos

10. Assinale a alternativa em que todos os adjetivos devem ser seguidos pela mesma preposição:

- a) fiel / leal
- b) oposto / perito
- c) orgulhoso / leal
- d) leal / digno
- e) N. D. A.

GABARITO

QUESTÕES

ALTERNATIVAS

1

D

2

C

3

B

4

C

5

E

QUESTÕES

ALTERNATIVAS

6

E

7

B

8

D

9

C

10

A

6. Desafio

Segundo a Norma Culta da Língua, as frases abaixo apresentam problemas de regência. Identifique-os, fazendo as adequações necessárias.

1. Assisti o filme ontem.
2. Conquistamos à primeira colocação.
3. Eu lhe amo muito.
4. No xadrez, um rei não sucede o outro.
5. Encontrou ele no banco.
6. O diretor sempre visou aos documentos ao final do expediente.
7. Ele vai anuir nossa demanda.
8. As parcelas atingiram ao montante máximo.
9. Muito lhe estimo, você sabe.
10. Reparamos os olhos de Capitu.
11. Não aspire à fumaça, menino!
12. Preveni-lhe que não faria a prova.

13. Ela não perdoa mesmo o irmão.
14. Renuncio pela prefeitura em favor do vice.
15. Ela não responde as minhas mensagens.
16. Sempre agradamos o freguês.
17. Isto não lhe satisfaz.
18. Esqueceu da pasta no quarto.
19. Chegando no cinema, compre logo o ingresso.
20. Ninguém lhe ajudará.
21. O diretor procedeu o anúncio dos vencedores.
22. O conteúdo da caixa consiste de vários itens.
23. Namoro com Teresa há cinco anos.
24. Assisto a São Paulo desde menino.
25. Prefiro mil vezes mais doce do que salgado.
26. Isto implicará em problemas
27. Custei a entender.

28. Vou no cinema com ela.

29. Este exercício é análogo no outro.

30. Estou certo nisso.

31. O cupom é equivalente em trinta brindes.

32. Quero-o bem!

33. Sem paciência, implica as crianças o tempo todo...

34. A paciência dela atingiu ao limite.

35. Dignou-se em me ajudar.

36. Ele é sensível com nossas necessidades.

37. Ele é assíduo ao trabalho.

38. Esqueci-me o horário da palestra.

39. Ela assistiu a ele em tempos difíceis.

40. O funcionário visou à carta.

Respostas

1. Assisti ao filme ontem.
2. Conquistamos a primeira colocação.
3. Eu o/a amo muito.
4. No xadrez, um rei não sucede ao outro.
5. Encontrou-o no banco.
6. O diretor sempre visou os documentos ao final do expediente.
7. Ele vai anuir em/a nossa demanda.
8. As parcelas atingiram o monte máximo.
9. Muito o/a estimo, você sabe.
10. Reparamos nos olhos de Capitu.
11. Não aspire a fumaça, menino!
12. Preveni-o de que não faria a prova.
13. Ela não perdoa mesmo ao irmão.
14. Renuncio a/à prefeitura em favor do vice.
15. Ela não responde às minhas mensagens.

16. Sempre agradamos ao freguês.
17. Isto não o satisfaz.
18. Esqueceu a pasta no quarto.
19. Chegando ao cinema, compre logo o ingresso.
20. Ninguém o ajudará.
21. O diretor procedeu ao anúncio dos vencedores.
22. O conteúdo da caixa consiste em vários itens.
23. Namoro Teresa há cinco anos.
24. Assisto em São Paulo desde menino.
25. Prefiro doce a salgado.
26. Isto implicará problemas.
27. Custou-me entender.
28. Vou ao cinema com ela.
29. Este exercício é análogo ao outro.
30. Estou certo disso.
31. O cupom é equivalente a trinta brindes.

32. Quero-lhe bem!
33. Sem paciência, implica com as crianças o tempo todo...
34. A paciência dela atingiu o limite.
35. Dignou-se de me ajudar.
36. Ele é sensível a nossas necessidades.
37. Ele é assíduo no trabalho.
38. Esqueci-me do horário da palestra.
39. Ela o assistiu em tempos difíceis.
40. O funcionário visou a carta.

7. Dúvida no uso das preposições?

Dormir ao ou no volante?

Dormir ao volante é o correto, segundo a Norma Culta.

Para com ou Por?

Evite: respeito para com o adversário.

Prefira: respeito pelo adversário.

Ficar ao ou no sol?

Ficar ao sol é a maneira correta, segundo a Norma Culta.

Entrar de ou em férias?

Tanto faz. É um caso facultativo.

Ficar de ou em pé?

Tanto faz. É um caso facultativo.

Junto a ou junto de?

Tanto faz. Junto a significa "perto de".

Tem de ou tem que resolver o problema?

Tem de é o correto mas, "tem que" está consagrado.

Torcer para ou por algum time?

O certo é torcer por. Torço pelo Juventude.

TV a cores ou em cores?

TV em cores. Assim como TV em preto e branco.

Ganhou ou perdeu de ou por "1 x 0"?

Um time vence o outro pelo placar de "1 x 0".



EDICASE
publicações

**A MAIOR
VARIEDADE DE
SEGMENTOS DE
REVISTAS
DO BRASIL!**

PRESTIGIE SEU JORNALEIRO!
COMPRA NAS BANCAS E REVISTARIAS
DE TODO BRASIL.

CULINÁRIA • ARTESANATO • PASSATEMPOS • DIDÁTICAS • PIADAS
MÚSICA • SAÚDE • RELIGIÃO • E TUDO MAIS O QUE VOCÊ IMAGINAR!